

A opção dos cursos tecnológicos

O Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia é um guia de informações sobre o perfil de competências do tecnólogo. Ele apresenta a carga horária mínima e a infraestrutura recomendada para cada curso. Referência para estudantes, educadores, instituições de ensino tecnológico e público em geral, serve de base também para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e para os processos de regulação e supervisão da educação tecnológica.

O catálogo organiza e orienta a oferta de cursos superiores de tecnologia, inspirado nas diretrizes curriculares nacionais e em sintonia com a dinâmica do setor produtivo e as expectativas da sociedade. Em função do catálogo, foi possível aplicar o Enade em alunos de cursos superiores de tecnologia.

As principais diferenças entre os cursos tradicionais e cursos tecnológicos são referentes à duração de cada um e ao foco da graduação. Nos cursos superiores tradicionais, a duração é de quatro a cinco anos, e os alunos obtêm o diploma de bacharelado ou de licenciatura. Além disso, as áreas estudadas são amplas.

Já o curso tecnológico tem duração de dois a três anos e apresenta três características essenciais: a) é um curso com foco específico. Enquanto um curso tradicional oferece, por exemplo, uma graduação em Biologia, o tecnológico oferece em áreas mais características, como silvicultura ou meio ambiente; b) a pesquisa é focada em avanços tecnológicos. Nos cursos tradicionais o objetivo é adensar a produção de conhecimento da humanidade, que não precisa necessariamente ter uma aplicação prática imediata. Já nos cursos tecnológicos, o foco é na inovação e nas necessidades da sociedade; e c) é atrelada ao setor produtivo.

Dependendo do perfil de uma região, cursos tecnológicos diferentes poderão ser oferecidos para suprir as necessidades do mercado. Por exemplo, próximo a áreas com montadoras de car-

ros pode haver cursos com foco em eletrônica automotiva.

Por ser um curso mais focado em aplicações práticas, a inserção no mercado tende a ser mais rápida. No entanto, quem opta por esse tipo de graduação tem áreas de atuação mais limitadas, em comparação ao curso tradicional que, por ser mais abrangente dura de quatro a cinco anos.

De acordo com levantamento do MEC, há 112 graduações organizadas em 13 eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde; Apoio Escolar; Controle e Processos Industriais; Gestão e Negócios; Hospitalidade e Lazer; Informação e Comunicação; Infraestrutura Militar; Produção Alimentícia; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; Recursos Naturais; e Segurança.

Nos cursos tecnológicos, o aluno é rapidamente habilitado ao desempenho das funções exigidas em sua área de escolha, o que colabora para o aumento considerável do seu nível de competitividade. Aos já graduados, os cursos superiores de menor duração oferecem a oportunidade de ampliação ou de diversificação de sua área de atuação profissional.

A principal diferença entre o curso técnico e o curso de tecnólogo é o nível de escolaridade que representam. Enquanto o curso técnico é de nível médio, o curso de tecnólogo é uma formação de nível superior. Ao escolher entre curso técnico e de tecnológico, o interessado deve levar em consideração o seu nível de escolaridade atual e seu interesse profissional. Ambas são formações em alta no mercado, oferecendo boas taxas de empregabilidade.

As principais diferenças entre curso técnico e tecnológico (ou curso superior de tecnologia) são: a) Nível: os cursos técnicos são de nível médio e os cursos de tecnólogo são de nível superior; b) Duração: cursos técnicos podem durar entre dois meses e três anos. Já os cursos tecnológicos variam entre dois e três anos; c) Requisitos: existem cursos técnicos para quem fez apenas o

ensino fundamental incompleto, ensino fundamental completo, ensino médio incompleto ou ensino médio completo. Os cursos de tecnólogo sempre exigem que o aluno tenha completado o ensino médio; e d) Foco: ambas as formações são focadas em atender as necessidades do mercado de trabalho e formam profissionais aptos a conseguirem um emprego rapidamente. Enquanto os cursos técnicos formam profissionais mais operacionais, os cursos tecnológicos formam gestores, supervisores, analistas e coordenadores.

O curso técnico tem o objetivo de capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos em diversas atividades do setor pro-

Empregabilidade é superior a 90%, e os salários são compensadores

duto para que entrem rapidamente no mercado de trabalho. Existem quatro tipos de curso técnico: a) formação inicial e continuada (FIC) ou Qualificação Profissional: voltado para trabalhadores, estudantes de ensino médio e beneficiários de programas federais de transferência de renda, têm duração mínima de dois meses e podem exigir apenas o ensino fundamental incompleto (até a 4ª série ou 5º ano); b) integrado: voltado para quem já concluiu o Ensino Fundamental, é um curso que prepara o aluno para uma profissão, ao mesmo tempo em que cumpre a carga de disciplinas do ensino médio. Pode durar até quatro anos e ao concluir o curso o estudante recebe dois diplomas: o do Ensino Médio e o de Técnico de Nível Médio; c) concomitante: voltado para quem já concluiu a primeira série do ensino médio, pode ser feito em paralelo com o restante do ensino médio (segunda e terceira série). O aluno faz dois cursos ao mesmo tempo, em uma mesma instituição ou em ins-

tuições diferentes, cumprindo jornada dupla de aulas. Ao concluir cada um dos cursos, o aluno recebe o diploma correspondente (diploma do ensino médio e diploma de técnico). Geralmente dura dois anos; e d) subsequente: voltado para quem já tem o certificado de conclusão do Ensino Médio e deseja se preparar para o mercado de trabalho. Tem duração variada e ao terminar o curso o estudante recebe um diploma de Técnico de Nível Médio.

Ao obter um diploma de curso técnico integrado, concomitante ou subsequente, o profissional pode continuar seus estudos fazendo uma faculdade.

Os cursos técnicos são oferecidos por escolas técnicas, institutos federais de educação e instituições do chamado Sistema S (como Senai e Senac). A oferta de cursos técnicos em sua região vai depender dos setores da indústria que estão precisando de profissionais qualificados. Há alguns cargos técnicos, como o de Segurança no Trabalho, por exemplo, que oferecem salários mais altos do que muitas profissões de nível superior.

Já o curso tecnológico é de nível superior e, para nele entrar o candidato precisa ter concluído o ensino médio. Também tem o objetivo de atender a necessidade do mercado por profissionais qualificados. Com curta duração, conta com disciplinas teóricas e práticas, atividades em laboratórios e, muitas vezes, exige estágio obrigatório e/ou apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Quem faz esse tipo de curso tem grandes chances de conseguir um emprego, muitas vezes antes mesmo de se formar. De acordo com uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a taxa de empregabilidade dos tecnólogos é superior a 90%, sendo que 79,5% conseguem trabalhar na mesma área do curso em que se formaram.

□ Paulo Alonso
Diretor-geral da Facha.